

UM POUCO DE HISTÓRIA DA REFORMA HISTÓRICA ORIUNDA DE CRANMER

Iniciada sob Henrique VIII, que foi excomungado pelo Papa em 1533, no ano seguinte o Ato de Supremacia o estabeleceu como « chefe supremo » da Igreja da Inglaterra. Foi sob o reinado de Eduardo VI (1547-1553) que a revolução litúrgica avançou verdadeiramente sob a liderança do arcebispo de Cantuária, Thomas Cranmer, secretamente protestante. O BCP (Book of Common Prayer) foi publicado em 1549 e 1552. Após o interlúdio da restauração católica pela rainha Maria Tudor de 1553 a 1558, ela própria assistida pelo legado Reginald Pole, ocorreu o compromisso elizabetano (*Elizabethan settlement*) que restabeleceu o BCP de 1552 com algumas modificações. Durante o reinado de Elizabeth I (1558-1603) desenvolveu-se a perseguição contra os católicos (chamados recusantes), enquanto ao mesmo tempo o poder real se opunha a uma deriva da Igreja da Inglaterra (anglicana) em direção aos Presbiterianos (ou Puritanos), ao contrário da Escócia onde estes se fortaleciam inspirados pelo calvinismo.

“ « O termo “Anglicanismo”, tal como é tradicionalmente compreendido tanto pelos Anglo-Católicos quanto pelos Anglicanos de base - na verdade, por todos, exceto pelos Protestantes Anglicanos mais conservadores - era, na base, a invenção intelectual de Richard Hooker durante a década que precedeu sua morte em 1600, em reação contra a ideia irresistivelmente dominante entre bispos e teólogos ingleses de que sua igreja era uma igreja “Reformada”, tirando sua inspiração teológica dos principais teólogos da Reforma Suíça, Zwingli, João Calvino e Heinrich Bullinger. » **Professor Tighe**

A aparição deste termo decorreu da ação de dois homens:

“ « No meio desses tempos turbulentos, dois teólogos defenderam a posição anglicana. John Jewel (1522-1571), apoiando-se na Escritura e na prática da Igreja antiga, sustentou o compromisso elizabetano e concluiu que a Ecclesia Anglicana era plenamente católica. Ele acompanhou essa defesa com uma vigorosa condenação de Roma. Richard Hooker (1554-1600), seu discípulo, defendeu sua Igreja contra os puritanos, refutando seu argumento de que a

*Escritura é o único critério para a Igreja. Para ele, como para Jewel, a Igreja da Inglaterra não havia se separado da grande Igreja católica. »[4] **Suzanne Martineau** (p20-21)*

E o termo « anglicanismo » começaria a se impor sob o reinado de Jaime VI da Escócia:

“ « Foi após a Restauração de 1660 que a palavra “Anglicanismo” (que não foi usada para descrever a religião da Igreja da Inglaterra antes do século XIX) começou a emergir como uma distinção consciente entre Roma e o Protestantismo dogmático confessionário. “Anglicanismo” - a palavra se não a coisa - é uma invenção do século XVII, enquanto de 1559 a 1600 ou mesmo 1620 a Igreja da Inglaterra era mais nitidamente uma igreja “**Reformada**”. » **Professor Tighe**

Foi em 1662, no seguimento desse movimento de restauração, que uma nova versão do BCP foi difundida.

[4] « *Os Anglicanos* » Edições Brépols, 1996

Revision #4

Created 17 August 2024 03:07:42 by Admin

Updated 17 August 2024 22:31:37 by Admin